

#Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana

24 de Novembro, 2023

O que a imprensa diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela nossa redação.

20 de novembro

[Dinheiro Vivo](#)/Lusa: “APA dá parecer favorável condicionado ao troço Oiã-Soure da alta velocidade”

A Agência Portuguesa do Ambiente deu parecer favorável condicionado ao troço Oiã-Soure da futura linha de alta velocidade ferroviária que vai ligar o Porto a Lisboa, de acordo com a Declaração de Impacto Ambiental. A DIA sujeita o projeto à adoção da alternativa 2 no trecho Sul, a alternativa 1 no trecho Centro (com respetiva quadruplicação da linha do norte entre Taveiro e Coimbra e ampliação da Estação de Coimbra-B) e alternativa 1 no trecho Norte.

[Expresso](#): “Crise climática: apesar dos alertas, as emissões de CO2 continuam a subir e o mundo caminha para um aquecimento global de 3°C”

O alerta é da ONU no que se prevê ser o ano mais quente de sempre. Com a “humanidade a bater todos os recordes errados no que diz respeito às alterações climáticas”, nas palavras da diretora do PNUA, Inger Andersen, ao apresentar o novo “Emissions Gap Report 2023”, é urgente os países adotarem medidas mais ambiciosas. O tempo e o espaço para o fazerem é a próxima conferência do clima (COP28), que começa dentro de 10 dias no Dubai. As emissões deviam cair para metade até 2030, mas subiram 1,2% entre 2021 e 2022.

[Expresso](#): “Madeira: alterações climáticas assustam e podem ameaçar a floresta laurissilva”

Se nada for feito para conter as emissões de carbono, a Madeira do fim do século XXI será uma ilha 3 a 5 graus mais quente, com menos chuva e maior risco de inundações nas localidades ribeirinhas devido à subida do nível do mar. As projeções dos cenários climáticos para o arquipélago indicam que até a floresta laurissilva pode estar em risco.

21 de novembro

[Observador](#)/Lusa: “Barcelona e mais 200 municípios catalães com restrições de água por causa da seca”

Barcelona e outros 200 municípios da região da Catalunha, em Espanha, entraram numa situação de “pré-emergência” por causa da seca, com restrições no consumo de água que afetam seis milhões de pessoas. A situação de pré-

emergência é prévia a um nível mais grave de restrições, que poderá ser adotado a partir de final do ano, caso não haja alterações significativas na quantidade de chuva e no armazenamento de água nas bacias hidrográficas da região.

Público: “Declínio da águia-caçadeira em Portugal acima dos 75%”

Não foi uma surpresa, porque os investigadores que estiveram envolvidos no primeiro censo nacional da águia-caçadeira já sabiam que existia um forte declínio para esta espécie, como acontece com outras aves estepárias, como o sisão e a abetarda. Mas agora há um valor real para associar à crescente diminuição de casais a que se foram habituando: o Censo 2022-23 aponta para um declínio, em 10 anos, entre 76% e 79% da espécie. É “urgente” um plano nacional de conservação, defendem.

22 de novembro

Dinheiro Vivo: “Sacos de plástico muito finos e leves dos supermercados vão passar a ser proibidos”

Os sacos de plástico “muito leves” – como os que servem para levar e comprar fruta e legumes em muitos supermercados em Portugal e noutros países europeus – vão ser proibidos dentro de poucos anos, segundo a posição do Parlamento Europeu sobre as novas regras para embalagens. O plástico “muito leve” é um dos materiais mais difíceis de reciclar devido à sua baixa densidade e capacidade de se infiltrar e de contaminar o meio ambiente, como solos e água.

Público: “Redução do uso de pesticidas chumbada no Parlamento Europeu”

O Parlamento Europeu rejeitou esta quarta-feira um relatório sobre a proposta da Comissão Europeia para reduzir para metade o risco e a utilização de pesticidas até 2030. Com uma votação final renhida – 299 votos contra, 207 a favor e 121 abstenções -, os relatores da comissão de Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar não receberam luz verde para negociar o diploma com os governos da UE.

Público/Lusa: “Incêndios florestais na UE queimaram 900 mil hectares em 2022”

900 mil hectares de área arderam em 2022 na União Europeia, segundo um relatório divulgado pelo Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais. Foi o segundo pior ano em matéria de incêndios florestais – 2017 está no topo, com 1,3 milhões de hectares de área ardida –, desde que o Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais começou a monitorizar, em 2000.

23 de novembro

Dinheiro Vivo: “Investigador português recebe dois milhões de euros para gerar hidrogénio através de energia solar”

O professor e investigador Manuel João Mendes, do CENIMAT da Nova FTC, vai

receber uma bolsa de dois milhões de euros, do European Research Council (ERC), para produzir hidrogénio através de energia solar. O protótipo X-STREAM pretende armazenar a energia solar através da geração de hidrogénio, de forma mais eficiente, cómoda e adaptável a múltiplos usos. O projeto será financiado em parte por fundos europeus, nos próximos cinco anos.

[Público](#)/Lusa: “Governo assume compromisso de proteger 30% da área terrestre continental”

O Governo formalizou a adesão ao compromisso internacional para criar áreas protegidas que cubram pelo menos 30% da superfície terrestre continental, assumindo a meta como “essencial para deter e reverter a perda de biodiversidade”. A criação de áreas protegidas em pelo menos 30% das zonas marinhas e terrestres do planeta foi acordada durante a COP15, em 2022.

[Observador](#)/Lusa: “Guterres visita Antártida para ver impacto da crise climática”

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, e o Presidente chileno Gabriel Boric, realizam, até sábado, uma viagem à Antártida, para ver o “impacto mortal da crise climática”. Também visitarão três das 10 bases científicas que o Chile possui no continente e participarão no lançamento de um balão de radiossondagem, destinado a medir variáveis meteorológicas.

24 de novembro

[Público](#)/Lusa: “Vespa-asiática causa quebra de 35% na produção de mel no Norte e Centro do país”

O presidente da Federação Nacional de Apicultores de Portugal (FNAP) disse que a produção de mel no Norte e Centro do país sofreu uma quebra superior a 35% nos últimos anos, devida à praga da vespa asiática. A vespa-asiática é um inseto predador de abelhas.

Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social selecionados.